



Resultados 9 meses, 2019

Matosinhos, 13 de novembro de 2019

Novo perímetro da Sonae MC

Informação proforma não auditada
reportada de acordo com a norma IFRS 16

(documento adaptado a partir de versão original em inglês)

Advertências

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae MC não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

01.

Destaques

- **Terceiro trimestre registando um aumento significativo do volume de negócios em +8,8%** (+2,4% no universo comparável de lojas) para 1.247M€, apesar de uma queda da taxa de inflação para terreno negativo e de um verão com temperaturas mais amenas, permitindo a **consolidação da nossa posição de liderança no mercado**
- **Margem EBITDA subjacente relativamente estável, fixando-se em 10,7%** no mesmo período, beneficiando de um equilíbrio entre os investimentos realizados no reforço da proposta de valor para cliente e uma mentalidade de controlo rigoroso de custos
- **Forte geração de fluxos de caixa**, proporcionando uma posição financeira extremamente sólida, num contexto de expansão do formato de proximidade, remodelações seletivas, transformação digital, e desenvolvimento do negócio de Saúde e Bem-estar

Mensagem do CEO | Luís Moutinho

“É com grande satisfação que comunicamos os resultados do terceiro trimestre e o desempenho dinâmico do nosso negócio. Apesar de um abrandamento conjuntural sentido no período, superámos uma vez mais o mercado. A nossa estratégia de oferecer aos clientes a melhor proposta de valor numa gama alargada de produtos de elevada qualidade, incluindo cada vez mais opções em frescos, nutrição saudável e marca própria, impulsionou um crescimento de vendas positivo no universo comparável de lojas, sem esquecer o cumprimento dos nossos compromissos de rentabilidade.

Olhando em perspetiva para o futuro, permanecemos focados nas nossas prioridades estratégicas que passam por desenvolver o negócio online e offline, bem como por investir em novas oportunidades de crescimento rentável. Com a época natalícia a aproximar-se, os clientes podem contar com a Sonae MC para lhes proporcionar ofertas relevantes e no momento adequado, juntamente com um excelente serviço ao cliente e variedade de produtos.”



Garrafeira numa loja Continente

02.

Desempenho operacional e financeiro

VOLUME DE NEGÓCIOS (M€)	3º Trimestre				9 meses			
	2018	2019	Δ homólogo	Δ LFL	2018	2019	Δ homólogo	Δ LFL
Total Sonae MC	1.146	1.247	8,8%	2,4%	3.128	3.427	9,5%	3,4%
Hipermercados	420	426	1,5%	1,6%	1.163	1.187	2,0%	2,2%
Supermercados	561	598	6,7%	2,0%	1.517	1.639	8,0%	3,4%
Novos Negócios de Crescimento e Outros	165	222	34,7%	7,5%	448	601	34,2%	8,2%

PRINCIPAIS RESULTADOS (M€)	3º Trimestre			9 meses		
	2018	2019	Δ homólogo	2018	2019	Δ homólogo
EBITDA subjacente	118	133	12,9%	299	340	14,0%
<i>% do volume de negócios</i>	<i>10,3%</i>	<i>10,7%¹</i>	<i>0,4pp</i>	<i>9,5%</i>	<i>9,9%¹</i>	<i>0,4pp</i>
Resultado líquido <small>(de operações continuadas)</small>	39	41	5,7%	69	84	21,2%

- O volume de negócios manteve-se dinâmico durante o terceiro trimestre, apesar da taxa de inflação em Portugal ter caído para terreno negativo, e do verão ter registado temperaturas mais amenas, afetando o desempenho de categorias mais sazonais e de lojas localizadas em zonas de férias. Nos primeiros nove meses do ano, o volume de negócios aumentou 9,5% para 3.427M€ permitindo à Sonae MC reforçar, uma vez mais, a sua posição de liderança no mercado. Este desempenho favorável foi sustentado por: i) um crescimento sólido de 3,4% no universo comparável de lojas, refletindo um aumento quer do tráfego, quer do cabaz médio de compra, e ii) por um incremento da área de venda em cerca de +54 mil m², incluindo a integração das lojas da Arenal.
- Todos os segmentos apresentaram um crescimento positivo no período, com aumento de volumes. Os Supermercados superaram os restantes formatos de retalho alimentar, e os Hipermercados apresentaram um desempenho resiliente. Os Novos Negócios de Crescimento registaram um crescimento acelerado, nomeadamente no segmento de Saúde e Bem-estar, impulsionado por propostas de valor reforçadas e pelo aumento do número de lojas. Uma vez mais, destacamos o desempenho do canal *online*, com um crescimento de vendas a dois dígitos, beneficiando de uma rede alargada de >120 de pontos de recolha, melhores níveis de serviço e novos fluxos de receita.
- Ao longo destes nove meses, a execução estratégica da Sonae MC permaneceu em linha com os objetivos definidos. A Empresa prosseguiu com os seus planos de expansão e renovação da rede de lojas com a abertura de +89 novas lojas (incluindo franquias) das quais +36 no segmento de proximidade, e 33 remodelações. Foram realizados investimentos no digital, procurando tornar a experiência de compra mais célere e conveniente para os clientes, incluindo a introdução de novas funcionalidades na aplicação Cartão Continente, que conta com >850.000 utilizadores registados.

¹ Inclui impacto positivo pontual decorrente da aplicação da norma IFRS 16 nos contratos de locação de serviços de transporte. Excluindo este efeito a margem de EBITDA subjacente manteve-se em linha com a do ano anterior.

- Os investimentos recentes na proposta de valor também se fizeram sentir, com o reforço do posicionamento de preço suportado por promoções cada vez mais eficazes. A requalificação da oferta de produtos frescos verificou avanços relevantes, com os benefícios do novo modelo operativo refletidos numa melhoria de vendas e numa redução de quebra. Desde janeiro de 2019, a Empresa lançou >650 novos produtos de marca própria, reforçando a sua liderança neste segmento.
- O EBITDA subjacente atingiu 340M€ (um aumento de +14,0%) nos primeiros nove meses, correspondendo a uma margem estável de 9,9%. Este nível de rentabilidade manteve-se uma referência no setor, graças a um foco inabalável em eficiência e controlo rigoroso de custos, possibilitando à Sonae MC melhorar continuamente a sua oferta ao cliente e gerar simultaneamente um retorno saudável. O resultado líquido de operações continuadas cresceu +15M€ para 84M€ quando comparado com o período homólogo, incluindo +3M€ em mais-valias resultantes de uma transação de venda e posterior arrendamento de dois ativos imobiliários realizada no terceiro trimestre².

FREE CASH-FLOW E DÍVIDA (M€)	3º Trimestre			9 meses		
	2018	2019	Δ homólogo	2018	2019	Δ homólogo
Free cash-flow	10	125	115M€	-160	35	196M€
Dívida financeira líquida	-	-	-	806	646	-19,8%
Passivo de locação	-	-	-	790	966	22,1%
Dívida líquida total³ / EBITDA subjacente	-	-	-	3,8x	3,5x	-

- Nos primeiros nove meses de 2019, o *free cash-flow* da Sonae MC aumentou em +196M€ face ao período homólogo, de -160M€ para 35M€, influenciado sobretudo por: i) uma variação de fundo de manuseio de +52M€; ii) uma abordagem disciplinada ao investimento, com o CAPEX bruto no período a atingir os 250M€, destinado maioritariamente à modernização da rede de lojas (89M€), abertura de novas unidades (79M€) e aquisição de ativos estratégicos (82M€); e iii) a conclusão com êxito de uma transação de venda e posterior arrendamento de dois ativos imobiliários, correspondente a um encaixe de €23M.
- A dívida financeira líquida diminuiu para 646M€ à data de 30 de setembro de 2019, não obstante os esforços para financiar o crescimento realizados nos últimos meses, com a Empresa a manter o seu atual perfil *investment grade*. A dívida líquida total em relação ao EBITDA subjacente no final de setembro de 2019 era de 3,5x, face a 3,8x no final do terceiro trimestre do ano passado.

² Desde 1 de janeiro de 2019, a Sonae MC adotou a norma IFRS 16 e em consonância a norma IFRS 15. A adoção da IFRS 15 traz impactos relevantes no registo de ganhos de mais valias sobre transações de venda e posterior arrendamento de ativos imobiliários. Antes da aplicação desta norma, os ganhos de mais valias eram calculados através da diferença entre o montante recebido na venda e o valor líquido contabilístico do ativo. Com a entrada em vigor da nova norma, parte dos ganhos de mais valias passa a ser diferida pelo período de duração do contrato de arrendamento. No caso específico da operação de venda e arrendamento concluída em 3T'19, foi apurada uma mais valia de 11M€, tendo 3M€ sido reconhecidos na conta de exploração no terceiro trimestre e 8M€ diferidos pelo período de vigência do contrato.

³ A dívida líquida total inclui a dívida financeira líquida mais o passivo de locação.

03.

Perspetivas

- As expectativas da Sonae MC para o período natalício permanecem positivas e em linha com as projeções realizadas no início do ano. Tendo isto em consideração, e com base nos resultados para os primeiros nove meses de 2019, a Empresa reforça a sua confiança nas prioridades económicas e financeiras estabelecidas para o ano em curso.

A.

Demonstrações financeiras consolidadas

RESULTADOS CONSOLIDADOS (M€)	3º Trimestre			9 meses		
	2018	2019	Δ homólogo	2018	2019	Δ homólogo
Volume de negócios	1.146	1.247	8,8%	3.128	3.427	9,5%
EBITDA subjacente	118	133	12,9%	299	340	14,0%
<i>% do volume de negócios</i>	<i>10,3%</i>	<i>10,7%</i>	<i>0,4pp</i>	<i>9,5%</i>	<i>9,9%</i>	<i>0,4pp</i>
D&A – Ativo fixo	-39	-39	0,4%	-114	-114	0,4%
D&A – Direito de uso	-16	-23	41,0%	-49	-69	41,0%
EBIT subjacente	63	71	13,4%	136	157	15,7%
<i>% do volume de negócios</i>	<i>5,5%</i>	<i>5,7%</i>	<i>0,2pp</i>	<i>4,3%</i>	<i>4,6%</i>	<i>0,2pp</i>
Juros de financiamento	-5	-4	-	-14	-11	-
Juros de locações ⁴	-13	-15	-	-39	-45	-
Outros ganhos de capital	0	0	-	0	0	-
Itens não recorrentes	-2	3	-	-2	3	-
Método de equivalência patrimonial	0	0	-	0	0	-
Resultado antes de imposto	42	55	32,1%	81	105	29,0%
Imposto sobre o rendimento	-2	-12	-	-10	-17	-
Interesses minoritários	-1	-2	-	-2	-4	-
Resultado líquido (de operações continuadas)	39	41	5,7%	69	84	21,2%

BALANÇO CONSOLIDADO (M€)	9 meses		
	2018	2019	Δ homólogo
Ativo fixo líquido	1.576	1.560	-1,0%
Direito de uso de ativos	714	867	21,4%
Goodwill e investimentos financeiros	468	516	10,4%
Fundo de maneio	-560	-643	14,8%
Capital investido	2.198	2.301	4,7%
Fundos de acionistas	602	689	14,5%
Passivos de locação	790	966	22,1%
Dívida financeira líquida	806	646	-19,8%
Fontes de financiamento	2.198	2.301	4,7%
Dívida líquida total/ EBITDA subjacente	3,8x	3,5x	-
Dívida financeira líquida/ EBITDA subjacente (pré-IFRS 16)	2,6x	1,9x	-

Para mais informações relativas aos resultados e acesso ao glossário completo, visite-nos em: <https://sonaemc.com/informacao-financieira/>

⁴ Juros relativos ao passivo de locação.